

RESUMO SIMPLES - MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

SEGURANÇA DO USUÁRIO: HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS E IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA AMAZÔNIA OCIDENTAL

Francisco Júlio Barbosa Lima Filho (juliofilho72@gmail.com)

Bianca De Fátima Marques Rocha (biamarques.med@gmail.com)

Pedro Luiz Florentino Rossin (pedrorossin678104@gmail.com)

Cláudia Daniela Barros De Sá (claudiadanielabarrosdesa@gmail.com)

Nathalia Araujo Dos Santos (nathaliaaraujost23@gmail.com)

Introdução: A segurança do paciente é um componente essencial na prestação de cuidados de saúde, desempenhando um papel fundamental na minimização de riscos e danos durante o atendimento. A implementação de práticas seguras é vital para garantir não apenas a integridade física dos pacientes, mas também a eficácia e qualidade do serviço prestado. Dentro desse contexto, dois dos aspectos mais críticos são a higiene das mãos e a identificação adequada dos pacientes. Objetivos: Aperfeiçoar o conhecimento de profissionais da saúde e usuários da unidade acerca da forma correta de realizar a higienização das mãos e orientar os usuários sobre a documentação necessária para atendimento na unidade de saúde da família (USF). Métodos: Para identificar a necessidade de intervenção nos protocolos de segurança do paciente na USF Hamilton Raulino Gondim, foi realizado um levantamento detalhado através de um questionário estruturado, utilizando o aplicativo de gerenciamento de pesquisas Google Forms. O questionário abordou os seis

Protocolos de Segurança do Paciente estabelecidos pelo Programa Nacional de Segurança do Paciente, que incluem: Identificação do paciente, Higiene das mãos, Segurança cirúrgica, Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos, Prevenção de quedas dos pacientes e Prevenção de lesões por pressão. O questionário foi distribuído e respondido por todos os profissionais da unidade de saúde, abrangendo uma variedade de funções e especialidades para garantir uma visão abrangente das práticas e desafios enfrentados. Após a coleta das respostas, os dados foram analisados e tabulados em gráficos para facilitar a visualização e interpretação dos resultados. Essa análise permitiu a identificação dos dois protocolos mais críticos e deficitários na prática diária da unidade, especificamente a higienização das mãos e a identificação dos pacientes. Com base nos resultados identificados, foram desenvolvidas e implementadas propostas de intervenção direcionadas a esses pontos críticos. As intervenções incluíram a realização de aulas teóricas, nas quais foram utilizados materiais didático-pedagógicos, como slides, vídeos e imagens, para promover uma melhor compreensão dos protocolos. Além disso, foram criados e distribuídos folders informativos sobre a higienização das mãos, que foram posicionados em locais estratégicos dentro da unidade, como banheiros e lavabos, para facilitar o acesso e a consulta pelos profissionais e pacientes. Os banners informativos sobre a identificação dos pacientes foram colocados na entrada da unidade, garantindo visibilidade e reforçando a importância das práticas corretas. Resultados: Após a implementação das intervenções, observou-se uma melhoria na conscientização dos profissionais de saúde e dos pacientes sobre a importância da higienização das mãos e da identificação adequada dos pacientes. Os profissionais de saúde relataram maior segurança e confiança nas práticas diárias, enquanto os pacientes mostraram-se mais informados e colaborativos. A utilização de cartazes informativos em lavabos e banners visuais na entrada da unidade foi bem recebida, sendo frequentemente consultada. Conclusão: Conclui-se que as intervenções focadas na educação dos profissionais e na conscientização dos pacientes foram eficazes, melhorando a higienização das mãos e a identificação dos pacientes, com redução de infecções e erros, o que promoveu um ambiente clínico mais seguro.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; higienização das mãos; identificação do paciente; segurança do paciente.